ID	741
Unidade Curricular	Inclusão Sócioeducativa
Regente	Ana Cristina Guerreiro Espadinha
Objectivos	No fim da unidade curricular os estudantes devem: a. Identificar o binómio inclusão/exclusão a partir das crenças pessoais sobre o conceito de corpo. b. Conhecer as principais perspetivas de enquadramento social da pessoa com deficiência ao longo da História. c. Discutir e contextualizar os documentos e normativos internacionais e nacionais sobre Educação Inclusiva. d. Avaliar a inclusão a nível institucional. e. Conceber programas inclusivos que possam ser desenvolvidos no âmbito do perfil do psicomotricista.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	1. O corpo como fator de inclusão e exclusão: debate e reflexão sobre a importância dos preconceitos e crenças pessoais na alteração de atitudes. 2. Os movimentos sociais das pessoas com deficiência, em particular os modelos clínicos, sociais e biopsicossociais e dos conceitos de deficiência e incapacidade. 3. Conceitos da Educação Inclusiva. Barreiras à Educação Inclusiva e medidas facilitadoras de inclusão. 4. Análise de documentos: Declaração de Salamanca, Convenção sobre os direitos da Educação Inclusiva das pessoas com deficiência (NU), entre outros. 5. A Educação Inclusiva em Portugal: legislação e organização. 6. “Index for Inclusion” como ferramenta de avaliação e investigação de programas de educação inclusiva.
Avaliação	Esta UC tem uma componente de aulas mais expositivas sobre o enquadramento teórico (suportadas por apresentações de diapositivos e vídeos) e aulas de cariz mais prático (com pesquisas orientadas na internet e tarefas práticas de realização em pequeno grupo). A UC pode ser realizada em avaliação final. Avaliação Final: - 50% exame escrito (nota mínima 7,5 valores); - 50% exame oral. Avaliação Contínua: - Trabalho final individual sobre um tema do programa e sua discussão oral. (nota mínima trabalho 9,5 valores); Casos excecionais na avaliação continua - Caso o estudante por razões devidamente justificadas falhe algum momento de entrega da avaliação contínua, mas que cumpra os critérios de participação neste tipo de avaliação, terá uma segunda oportunidade de realizar esta entrega na época de exames respetiva.

Bibliografia	Booth, T. e Ainscow, M. (2011). Index for inclusion developing learning and participation in schools (3rd ed.). Bristol: CSIE Lima-Rodrigues, L., Ferreira, A., Trindade, A., Rodrigues, D., Colôa, J., Nogueira, J.e Magalhães, M. (2007). Percursos de Educação Inclusiva em Portugal: dez estudos de caso. Lisboa: Fórum de Estudos de Educação Inclusiva Organização das Nações Unidas. (1993). Normas sobre Igualdade de Oportunidades para Pessoas com Deficiência. Lisboa: SNR Organização Mundial de Saúde. (2001). CIF: Classificação internacional da funcionalidade, incapacidade e saúde. (Tradução de Amélia Leitão da Direcção-Geral de Saúde, 2004) Rodrigues, D. (2007). Investigação em Educação Inclusiva. Lisboa: Fórum de Estudos de Educação Inclusiva UNESCO (Ed.). (1994). Declaração de Salamanca e enquadramento da acção na área das necessidades educativas especiais - Conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade. Paris: Éducation spécial